O NORTE DEMINAS

COOPEMARI

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

AVENTUREIROS
Uma nova forma de
competição vem
ganhando espaço
entre os praticantes
de Mountain Bike: o
MTB Time Check



ANO XX - Nº 5.256

MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 2025

PÁGINA 10

Serra do Espinhaço revela novas plantas

Quatro novas espécies de plantas foram descobertas na Serra do Espinhaço Mineiro, em regiões de Monte Azul e Rio Pardo de Minas, destacando a riqueza dos campos rupestres. As espécies Staelia fimbriata, Eriope carpotricha, Wedelia riopardensis e Microlicia geraizeira reforçam a importância do Plano de Ação Territorial (PAT) Es-

pinhaço Mineiro. Duas delas são microendêmicas e ocorrem fora de unidades de proteção integral, o que aumenta seu risco de extinção. **PÁGINA 3**

Congresso Mineiro de Apicultura

Nos dias 22 e 23 de outubro, Montes Claros sediará o 5º Congresso Mineiro de Apicultura e Meliponicultura, junto ao 22º Seminário de Apicultura do Norte de Minas. O evento reunirá mais de 1,5 mil participantes entre produtores, técnicos e empreendedores para debaterinovação, manejo sustentável e políticas públicas para o fortalecimento do setor. **PÁGINA 4**

Mercado futuro do boi

Mais de 100 produtores rurais participaram, no dia 14, de uma ação promovida pela Minerva Foods em parceria com a B3, voltada ao planejamento financeiro no mercado pecuário. O evento apresentou estratégias práticas para uso do mercado futuro do boi como ferramenta de proteção e lucratividade. PÁGINA 7

Programação inclui palestras, oficinas, feira de equipamentos e apresentação de trabalhos científicos

Operação Alquimia

A Polícia Federal e outros órgãos deflagraram a Operação Alquimia para fiscalizar 24 empresas dos setores sucroalcooleiro e químico em cinco estados, com o objetivo de investigar o possível uso ilegal de metanol na produção de bebidas alcoólicas. A ação é um desdobramento das operações Boyle e Carbono Oculto. **PÁGINA 6**

► COLUNAS	
ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier SOCIAL - Ruth Jabbur	página 3
Sount - Italii jabbui	página 5



Há indícios de que o metanol adulterado esteja sendo desviado para fabricação clandestina de bebidas

Opinião

Quando o trabalho ocupa todos os espaços da vida

Tatiana Pimenta*

Imagine começar o dia respondendo mensagens às 7h da manhã e encerrar com uma reunião às 22h. Essa é a nova realidade de muitos profissionais ao redor do mundo. A linha entre vida pessoal e trabalho vem desaparecendo há algum tempo, mas dados recentes do Work Trend Index 2025, da Microsoft, mostram que essa tendência está se acelerando de forma preocupante.

Segundo o estudo, hoje um profissional é interrompido em média 275 vezes por dia por e-mails, chats e convites para reuniões. Isso representa uma interrupção a cada dois minutos durante o horário de trabalho. E os limites não param por aí: as mensagens fora do expediente aumentaram 15% no último ano, enquanto as reuniões após as 20h cresceram 16%, impulsionadas por interações entre diferentes fusos horários.

Esses dados escancaram um problema crônico: o trabalho está ocupando todos os espaços da vida. O tempo, a energia e até o pensamento, e as consequências são visíveis. Metade dos líderes e colaboradores relatam sentir que o trabalho está caótico e fragmentado. Ao mesmo tempo, 80% afirmam que não têm tempo ou energia suficiente para realizar suas tarefas. Como exigir inovação, criatividade e performance em um ambiente que promove esgotamento como norma?

É nesse contexto que a inteligência artificial entra em cena. O mesmo relatório revela que 82% dos líderes planejam usar agentes de IA para expandir a capacidade produtiva das equipes nos próximos 12 a 18 meses. A promessa é aliviar a carga repetitiva, automatizar fluxos e permitir que os profissionais possam se dedicar ao que realmente importa: decisões estratégicas, criação, relações humanas, ou seja, aquilo que nenhuma máquina substitui.

No entanto, há um risco evidente: substituir a sobrecarga humana por uma sobrecarga digital, onde a expectativa de entrega só aumenta, agora impulsionada

Segundo o estudo, hoje um profissional é interrompido em média 275 vezes por dia por e-mails, chats e convites para reuniões. Isso representa uma interrupção a cada dois minutos durante o horário de trabalho.

por agentes que trabalham 24/7.

Não é à toa que o estudo alerta que a velocidade dos negócios segue maior do que a capacidade de adaptação das pessoas. Se a IA for usada apenas para "produzir mais com menos", sem repensar os fluxos, papéis e limites do trabalho, o resultado será ainda mais adoecimento.

Por isso, a tecnologia precisa vir acompanhada de uma mudança cultural profunda. Precisamos de líderes que entendam que a saúde mental não é um "extra", mas um pilar estratégico. Que saibam calibrar o chamado "índice humano-agente", promovendo equilíbrio e bem-estar, e não apenas eficiência operacional.

O futuro do trabalho já começou, mas ele precisa ser construído com propósito. A era dos Frontier Firms, como define a Microsoft, só será positiva se cada avanço tecnológico for acompanhado por avanços humanos: mais empatia, mais escuta, mais limites saudáveis.

A IA pode ser uma grande aliada da saúde mental, mas só se deixarmos espaço para que as pessoas continuem sendo pessoas.

*Fundadora e CEO da Vittude

Quando a tecnologia ajuda a limpar as cidades

Wagner Favarello*

A geolocalização deixou de ser um recurso de conveniência para se tornar uma ferramenta de cidadania. O que antes servia apenas para rastrear um carro ou acompanhar a entrega de um pedido, agora se torna um instrumento capaz de transformar a rotina das cidades e a forma como nos relacionamos com o espaço urbano. Essa mudança revela algo maior: a tecnologia só faz sentido quando melhora a vida coletiva.

É o que está prestes a acontecer em municípios mineiros como Ribeirão das Neves e Machado, onde os moradores, em breve, passarão a acompanhar, pelo celular, o trajeto dos caminhões de coleta de lixo. A inovação, desenvolvida pela empresa mineira Sinaurb, está na fase final de testes e equipará os veículos com dispositivos de geolocalização que permitirão ao cidadão saber exatamente quando o caminhão vai passar em sua rua. O resultado é simples e eficaz: menos lixo acumulado, menos transtornos e um descarte mais organizado.

Pode parecer uma medida pequena, mas representa um avanço significativo na relação entre tecnologia e cidadania. Em Belo Horizonte, por exemplo, colocar o lixo fora do horário de coleta pode gerar multa. Com o novo sistema, o morador tem acesso à informação precisa, ajusta sua rotina e contribui diretamente para uma cidade mais limpa. Esse é um exemplo concreto de como a inovação pode gerar responsabilidade coletiva e não apenas eficiência operacional.

Os benefícios também se estendem às administrações municipais. Em muitas localidades, inclusive em Belo Horizonte, o lixo revirado por animais é um problema recorrente. Ao permitir que o descarte seja feito pouco antes da passagem do caminhão,

Em Belo Horizonte, por exemplo, colocar o lixo fora do horário de coleta pode gerar multa. Com o novo sistema, o morador tem acesso à informação precisa, ajusta sua rotina e contribui diretamente para uma cidade mais limpa.

o sistema reduz essa ocorrência, melhora a limpeza das ruas e otimiza o trabalho das equipes.

É claro que há desafios. Nem todos têm familiaridade com aplicativos, e a adaptação a novas ferramentas digitais exige tempo. Mas o sistema foi desenvolvido para ser simples e intuitivo, mostrando que inclusão digital é, antes de tudo, uma questão de design e empatia.

Pouco a pouco, a geolocalização está redesenhando a forma como interagimos com o espaço urbano. Quando chega à limpeza pública, ela mostra que a modernização dos serviços não é um luxo, mas uma necessidade. O desafio agora é ampliar esse trabalho para outras áreas, a fim de oferecer mais comodidade para a população.

Isso porque cidades inteligentes não são as que têm mais sensores, mas as que produzem consciência coletiva. Cuidar da cidade é cuidar de todos que vivem nela e a tecnologia pode (e deve) ser nossa aliada nessa tarefa.

*Diretor de Tecnologia da Informação da Sinaurb

O NORTE DEMINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net Uma publicação da Indyugraf CNPI 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:

Daniela Mello daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:

Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:

Adriana Queiroz (38) 98428-9079

Departamento Comercial:

Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago alfenas@hoieemdia.com.br

Relacionamento com o assinante: (31) 3236-8033

thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Fale com a redação:

jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:

Rua Justino Câmara, 03 - Centro Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Novas espécies de plantas no Espinhaço Mineiro

 Descobertas reforçam importância da conservação e do Plano de Ação Territorial (PAT) da região



Quatro novas espécies de plantas são encontradas no Espinhaço Mineiro

Da Agência Minas

Nos últimos meses, a Serra do Espinhaço Mineiro, no Norte de Minas, ganhou destaque no cenário científico internacional com a descoberta de quatro novas espécies de plantas. Essas descobertas evidenciam a rica biodiversidade dos campos rupestres e reforçam a importância da conservação ambiental, em especial das ações do Plano de Ação Territorial (PAT) Espinhaço Mineiro, que une esforços de pesquisadores, gestores e instituições pela proteção da região.

As novas espécies descritas são: Staelia fimbriata (Rubiaceae) e Wedelia riopardensis (Asteraceae), publicadas na revista Phytotaxa; Eriope carpotricha (Lamiaceae), na Nordic Journal of Botany; e Microlicia geraizeira (Melastomataceae), na Webbia.

As descobertas ocorreram nas regiões de Monte Azul e Rio Pardo de Minas, abrangendo as Serras das Marombas e Serra Nova.

Duas espécies, Staelia fimbriata e Eriope carpotricha, são microendêmicas da Serra das Marombas, ocorrendo em áreas muito restritas. Já Wedelia riopardensis e Microlicia geraizeira têm registro em Serra Nova.

Staelia fimbriata, da família do café, é um pequeno arbusto adaptado aos solos arenosos e pobres da região, conhecidos como "areais". Wedelia riopardensis, espécie de margarida de flores amarelas, recebeu seu nome em homenagem a Rio Pardo de Minas, local de sua identificação inicial. A Eriope carpotricha destaca-se por ser uma nova espécie de árvore, rara, que ocorre em áreas de transição entre Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga, apresentando tricomas únicos nos frutos e sementes. Por fim, Microlicia geraizeira pode atingir até quatro metros de altura, tem flores brancas e seu nome homenageia o povo geraizeiro do Norte de Minas, tradicional na cultura e no uso sustentável do Cerrado.

As expedições que levaram a essas descobertas foram lideradas pelo doutorando Danilo Zavatin, da USP, com apoio financeiro da Fapesp e colaboração do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e pesquisadores internacionais. Segundo Zavatin, a cooperação entre equipes locais e estrangeiras é fundamental para o avanço da ciência.

Importante destacar que Staelia fimbriata e Eriope carpotricha não ocorrem dentro de unidades de conservação de proteção integral, aumentando sua vulnerabilidade. Por isso, junto com Wedelia riopardensis, foram classificadas preliminarmente como Criticamente em Perigo

pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Mesmo ocorrendo dentro do Parque Estadual de Serra Nova e Talhado, Wedelia riopardensis apresenta populações pequenas, o que preocupa.

Essas pesquisas fazem parte da avaliação rápida de endemismo e conservação da flora do PAT Espinhaço Mineiro, coordenada pelo pesquisador Renato Ramos, que destaca o papel das tecnologias de big data para identificar lacunas e orientar ações de campo. "A Serra do Espinhaço continua sendo um celeiro de novas espécies, impulsionado pelo interesse dos pesquisadores e pelo trabalho do IEF," afirma.

O IEF apoiou o trabalho por meio dos programas Pró-Espécies e Copaíbas, além das equipes dos Parques Estaduais Caminho dos Gerais e Serra Nova e Talhado.



Novo Nordisk/Eurofarma

Uma boa notícia que interessa Montes Claros diz respeito ao anúncio na semana passada de parceria estratégica entre a Novo Nordisk e Eurofarma para lançar novas marcas de Semaglutida biológica injetável. Pelo acordo a Eurofarma será a distribuidora exclusiva para a comercialização e promoção. Tratase do Poviztra indicada para o tratamento da obesidade e do sobrepeso com comorbidades associadas, e Extensior, voltada para o tratamento do diabetes tipo 2.

Presídio feminino

A vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas, deputada Leninha (PT) informou à coluna de que pretende oficializar ao presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa, pedido para construção de um presídio feminino em Montes Claros já que no município ele é regional. Ela pretende aproveitar a visita do desembargador à cidade onde no dia 16 será homenageado pela Câmara de Montes Claros com o título de Cidadão Honorário. O pedido será apresentado por um grupo envolvido na proposta. Leninha lembrou que o Tribunal repassou ao Estado recursos para a construção de três presídios e caso algum ainda não tenha sido definido será feito o pedido.

São João da Vereda

Leitor Marcelo Oliveira Mota cobrou da coluna informação sobre a possibilidade de incluirem proposta do Governo do Estado o asfaltamento da estrada de São João da Vereda, ligando Montes Claros a Coração de Jesus. A este respeito o prefeito Guilherme Guimarães, esclareceu que na proposta de duplicação da BR-365, cuja audiência está marcada para o final de mês, ele solicitou da Secretaria de Infraestrutura de Minas, a inclusão do asfaltamento de trecho da estrada que vai da BR-365 até São João da Vereda. O pedido seria uma contrapartidas do Estado. Vale lembrar que a discussão do asfaltamento da rodovia faz parte de entendimento com o Governo Federal para transferir ao Estado a responsabilidade de manutenção da BR.

Tarifa Zero

O colega Will Nunes abordou em sua coluna a implantação da tarifa zero no transporte coletivo de Montes Claros. Chegou a citar que existe uma pressão popular em torno do assunto. Sem querer entrar no mérito da questão, entendo que é um assunto complicado onde deve prevalecer a razão e não a emoção, ou desejo político. Confesso que é difícil emitir uma opinião abalizada sobre o assunto uma vez que alguém vai ter que pagar a fatura, e é justamente a maioria dos usuários e até mesmo quem não faz uso do transporte. Todos nós sabemos que a empresa que presta o serviço, transfere para as planilhas todo custo para a realização do serviço mais o lucro previsto. Pessoalmente sou contra o excesso de assistencialismo.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Economia

Doce desenvolvimento

MOC sedia congresso que destaca o papel das abelhas na sustentabilidade



Segundo Jadilson Borges, gerente do Sebrae Minas na Regional Norte, o objetivo é capacitar, conectar produtores e disseminar boas práticas que reforcem a apicultura como atividade sustentável e de grande potencial econômico

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros sediará, nos dias 22 e 23 de outubro, o 5° Congresso Mineiro de Apicultura e Meliponicultura, realizado em conjunto com o 22º Seminário de Apicultura do Norte de Minas. O evento, um dos mais importantes da apicultura nacional, reunirá produtores, técnicos e empreendedores de todo o estado para discutir inovação, sustentabilidade e fortalecimento do setor. O congresso é promovido pelo Sebrae Minas, Sistema Faemg/Senar, Codevasf, Federação Mineira de Apicultura mg e Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seapa).

Com o tema "A polinização a serviço da vida", a programação inclui palestras, mesas-redondas, oficinas, feira de produtos e equipamentos apícolas, além da apresentação de trabalhos científicos. Entre os principais assuntos estão a qualidade do mel, manejo sustentável, agregação de valor e políticas públicas voltadas ao fortalecimento da

Segundo Jadilson Borges, gerente do Sebrae Minas na Regional Norte, o evento é estratégico para fortalecer a cadeia produtiva. "Minas Gerais é destaque nacional na produção de mel. Nosso objetivo é capacitar, conectar produtores e disseminar boas práticas que reformente 1,5 mil famílias.

cem a apicultura como atividade sustentável e de grande potencial econômico", afirmou.

O chefe da Unidade de Desenvolvimento Territorial da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Alex Demier, afirmou que o evento deve reunir mais de 1,5 mil participantes e promover ampla troca de experiências sobre as tendências da apicultura em Minas e no país.

A região Norte de Minas conta com 64 municípios reconhecidos com Indicação Geográfica (IG) para o mel de aroeira, concedida pelo INPI em 2022. Atualmente, são produzidas cerca de mil toneladas de mel por ano,

Durante o congresso, haverá o pré-lançamento da renovação da marca coletiva Mel Jequitinhonha e o painel "Entenda o que é Indicação Geográfica", promovido pelo Sebrae Minas. O público também poderá visitar o espaço Origem Minas, que valoriza produtos típicos e incentiva boas práticas de

O apicultor Afonso Santos Oliveira, diretor da Cooperativa dos Apicultores e Agricultores Familiares do Norte de Minas (Coopemapi), celebrou a realização do evento em Montes Claros. "É um grande evento, com participação de vários palestrantes de outros estados e diferentes experiências de manejo. Normalmente, esses entras regiões, e agora tere- meias doadas pelo padri-

mos a oportunidade de receber esse conhecimento aqui, no Norte de Minas, o que é um ganho enorme para todos nós", afirmou. Afonso ressalta que os

principais desafios enfrentados pelos apicultores envolvem a falta de assistência técnica contínua e a baixa valorização do mel no mercado. "A assistência técnica é essencial para orientar o manejo correto, controlar a produção e compreender os custos até o consumidor final. Além disso, ainda enfrentamos a desvalorização do mel, que continua sendo vendido a preços baixos, apesar de todo o esforço do produtor", afirmou.

Com mais de uma década de experiência na apicultura, Afonso iniciou sua trajetória com três colnho e hoje administra mais de trezentas. Para ele, o congresso é uma oportunidade valiosa de aprimoramento técnico, troca de experiências e fortalecimento do setor. "É um momento de aprendizado, de entender melhor o mercado e voltar para casa com mais motivação para continuar produzindo com qualidade", destacou.

Encerrando, ele reforça o papel essencial das abelhas para o equilíbrio ambiental e a sobrevivência humana. "As abelhas são fundamentais para a vida. Cerca de 70% dos alimentos que consumimos dependem da polinização feita por elas. Sem as abelhas, seria impossível manter a produção de grande parte dos frutos e vegetais que chegam à nossa mesa", concluiu.



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur colunistaruthjabbur@gmail.com

Encontro Aconchegante e Sabores da Boa Companhia

Uma tarde repleta de afeto, boas conversas e reencontros marcou o agradável almoço realizado no restaurante Comida Mineira. O ambiente acolhedor e o cardápio típico foram o cenário ideal para reunir com amigos. Participaram do encontro Marlon e Paula Jabbur, Gláucia Di Francesco, Mara Izabel Araújo, Themis Antunes, e Alisson D'Angelis, acompanhado de sua mãe, Geovana. Também estiveram presentes esta colunista e Aluísio Cunha. Entre risos, histórias compartilhadas e o sabor inconfundível da culinária mineira, o almoço se transformou em um momento memorável, deixando aquele gostinho de "vamos repetir em breve". Esses encontros fortalecem os laços e celebram o prazer de estar entre pessoas queridas, em clima de leveza e cordialidade.



Esta colunista com Paula e Marlon Jabbur, Alisson D'Angelis, Glaucia e Geovana Di Francesco



Marlon e Paula Jabbur, Glaucia Di Francesco, Mara Izabel Araújo, Themis Antunes, Alisson D'Angelis e sua mãe Geovana, esta colunista e Aluísio Cunha

CME/ACI colore Montes Claros de rosa



A ACI lançou campanha Outubro Rosa para estimular cuidados com a saúde



Jacyara Ferreira, presidente da CME

A Câmara da Mulher Empreendedora da ACI lançou a campanha "Laços de Amor e Esperança", dentro das ações do Outubro Rosa. A proposta é espalhar pela cidade laços rosa que simbolizam apoio, prevenção e cuidado com a saúde da mulher. A presidente da CME, Jacyara Mendes Ferreira, destaca

que cada laço representa um gesto de conscientização e amor. As peças estão disponíveis na sede da ACI. A entidade também reforça, neste mês, os benefícios em planos de saúde e atendimento odontológico para empresárias e associadas. Informações e aquisição dos laços: (38) 2101-3300.



Um encontro de boas conversas e grandes amizades ao lado do querido colunista Teodomiro Paulino, e da amiga Marize Vilas Boas



Registro divertido e cheio de energia ao lado da jornalista Felicidade Tupinambá e da irreverente Safroa Reguilida. Amo suas entrevistas bem humoradas, e cada encontro com esse trio é inspiradora e cheia de boas risadas!







R. Siemão Ribeiro, 22 Fones: (38) 3221.1333 e-mail: luizmanna@connect.com.br



Geral

Operação Alquimia

Ação investiga empresas para rastrear uso de metanol em bebidas

Da Agência Brasil

Uma operação deflagrada nesta última quinta-feira (16) em cinco estados brasileiros fiscaliza 24 empresas atuantes no setor sucroalcooleiro para tentar rastrear o uso de metanol em bebidas alcoólicas. Chamada de Operação Alquimia, a ação é realizada por uma força-tarefa que reúne agentes da Polícia Federal, da Receita Federal, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Além das empresas do setor sucroalcooleiro, a operação teve como alvos importadores edistribuidores de metanol, nos estados de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A ação é um desdobramento das operações Boyle, que apurou possíveis casos de adulteração de combustíveis por meio da utilização de metanol, e Carbono Oculto, que revelou um esquema que consistia na compra de metanol importado por empresas químicas regulares, que o repassavam a empresas de fachada. As duas operações revelaram a participação de organizações criminosas em um esquema de adulteração de combustíveis com metanol.

De acordo com a Receita Federal, há fortes indícios de que esse combustível adulterado este-



Força-tarefa fiscaliza 24 empresas do setor sucroalcooleiro

ja sendo utilizado na fabricação clandestina de bebidas alcoólicas, podendo oferecer um alto risco à saúde pública.

indícios de que esse combustível adulterado esteral, o objetivo da ação é co-

letar e analisar amostras dos produtos fabricados nessas unidades e atestar a regularidade de suas composições químicas. "Todo resultado servirá de subsídio para a instrução de investigações conduzidas pela Polícia Federal a respeito dos eventos de desvio e contaminação de bebidas alcoólicas por metanol, desde o início de setembro deste ano", disse o órgão.

A Receita Federal informou que as empresas selecionadas para a coleta de elementos e amostras foram escolhidas "com base no potencial de envolvimento na cadeia do metanol, desde a importação da substância até sua possível destinação irregular". Entre os alvos da operação estão importadores, terminais marítimos, empresas químicas, destilarias e usinas. Ao todo, 80 policiais e 70 servidores dos demais órgãos participaram das ações, nas seguintes cidades:

Mato Grosso: Várzea Grande

Mato Grosso do Sul: Caarapó, Campo Grande e Dourados

Paraná: Araucária, Colombo e Paranaguá

Santa Catarina: Cocal do Sul

São Paulo: Araçariguama, Arujá, Avaré, Cerqueira César, Cotia, Guarulhos, Jandira, Laranjal Paulista, Limeira, Morro Agudo, Palmital, Sumaré e Suzano

RISCOS DO METANOL E IMPACTO ECONÔMICO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em bebidas alcoólicas, o metanol deve estar presente em níveis inferiores a 0,1%. Por ser uma substância altamente tóxica, mesmo o percentual máximo de 0,5% permitido em combustíveis já seria suficiente para causar graves danos à saúde. Por esse motivo, é proibido o uso de combustíveis na fabricação de bebidas alcoólicas.

Segundo o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), os prejuízos do setor de bebidas alcoólicas e a sonegação de tributos decorrentes de práticas de adulteração, falsificação, produção e contrabando de bebidas chegam a R\$ 85,2 bilhões.



(38) **2101-9482** (38) **9.9878-2735** (Section 1989)

Agronegócio

Mais garantia e mais lucro

Montes Claros recebe evento sobre mercado futuro do boi



O evento foi realizado no auditório Osmani Barbosa, no Parque de Exposições João Alencar Athayde

Da Redação

Mais de 100 pecuaristas participaram na manhã desta última terça-feira (14), de uma ação da Minerva Foods, em parceria com a B3, sobre o mercado pecuário. "O objetivo do evento foi levar infor-

tratégias que ajudam a planejar o futuro com mais segurança", explica o gerente executivo de relacionamento com o cliente, Rostyner Perei-

De acordo com o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros e presimações práticas e es- dente da Comissão Técni-

ca de Pecuária de Corte do Sistema Faemg Senar, Alexandre de Aguiar Rocha, essa foi uma oportunidade de apresentar aos produtores ferramentas para garantir mais lucro. "Entender o mercado futuro do boi é jogar com vantagem. Quem domina isso sabe quando ven- tes Claros, Flávio Gonçalder, evita prejuízo e faz o ves, ressaltou a importân-

negócio render de verdade. Isso é a cada dia mais importante para o pecuarista.", avalia.

O evento foi realizado no auditório Osmani Barbosa, no Parque de Exposições João Alencar Athayde. O presidente da Sociedade Rural de Moncia da realização. "Essa troca de informações foi muito importante. O mercado futuro é uma opção que nós, produtores rurais, temos, para ter mais garantia e mais lucro nos negócios rurais ", diz.

Na programação, os participantes puderam ouvir a palestra sobre o mercado pecuário na Era

B3, com a representante Ana Paula Marcelino; e o caminho inteligente para comercializar o gado, com Renan Guimarães (Minerva Foods). O evento teve o apoio do Sindicato Rural, Sociedade Rural e Associação dos Criadores de Gado de Corte do Norte de Minas







funorte.edu.br © 38 98407 1291



INSCREVA-SE sem sair de sua casa!



Cultura

Feira de Artesanato

Governo de Minas abre inscrições para participação de artesãos mineiros



De 3 a 7 de dezembro, o Expominas, em Belo Horizonte, será palco do artesanato nacional, reunindo a criatividade e o talento de artistas de todo o país

Da Agência Minas

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), abriu inscrições — até o dia 3 de novembro — para a participação de artesãos na 36ª Feira Nacional de Arterealizada no Expominas, em Belo Horizonte.

A seleção dos expositores ocorrerá por meio de Edital de Chamamento Público promovido pela Sede-MG. Ao todo, serão disponibilizadas 60 vagas, sendo 35 destinadas a artesãos individuais e 25 a entidades representativas (associasanato (FNA), que será ções, cooperativas ou grupos produtivos).

Em 2025, a Sede-MG, em parceria com o Sebrae Minas, manterá a participação dos artesãos em estandes exclusivos, instalados em um espaço de mais de 1.000 m, destinado à exposição e comercialização de

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio do site da Sede-MG.

SOBRE O EVENTO

Considerada a maior feira de artesanato da América Latina, a Feira Nacional de Artesanato (FNA) é uma realização do Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape) e será realizada entre os dias 3 e 7/12, no Expomi-

A edição deste ano tem como tema "Sustentabilidade", reafirmando o compromisso do evento com práticas responsáveis e com o fortalecimento do artesanato brasileiro. A proposta é convidar o público, expositores e entidades a repensarem materiais, processos e impactos socioambientais, unindo tradição e

inovação. Desde 2003, o Governo de Minas, por meio da Diretoria do Artesanato Mineiro da Sede-MG, participa de forma ininterrupta da FNA, garantindo visibilidade e oportunidades de negócio para os artesãos mi-

hospitalveterinariofunorte

Avenida Osmane Barbosa, 1.647 Bairro JK • Montes Claros - MG





Aventureiros do Sertão



Eudóxio Rabelo eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Nova modalidade de MTB: o Time Check

Uma nova forma de competição vem ganhando espaço entre os praticantes de Mountain Bike: o MTB Time Check. A modalidade combina resistência, técnica e estratégia, oferecendo aos ciclistas um formato inovador de disputa. Diferente das provas tradicionais de XCO ou Maratona, o Time Check é baseado em trechos cronometrados e intervalos de controle de tempo, onde o atleta precisa equilibrar velocidade e precisão. Durante o percurso, os competidores passam por pontos de checagem obrigatórios, nos quais o tempo é registrado automaticamente. Quem completar o circuito com o



menor tempo total — respeitando todos os checkpoints — vence a prova. Essa dinâmica exige não apenas força física, mas também planejamento e regularidade. O formato já vem sendo testado em eventos pelo país e tem atraído ciclistas de diversas categorias. Segundo organizadores, o Time Check traz um ar de novidade e suspense às competições, tornando-as mais emocionantes tanto para atletas quanto para o público. A modalidade já esta incorporada no Brou Experience Canastra, marcado para acontecer no dia 19 de outubro, em Urubici (SC), o modelo se estenderá para novas re-



Pedale e Movimente-se 2025 promete manhã de lazer e saúde em Montes Claros

No dia 22 de novembro de 2025 (sábado), a CAAMG promove o aguardado evento "Pedale e Movimente-se", em Montes Claros. A concentração será às 7h, com saída às 7h30, na nova sede dos Escritórios CAAMG, localizada na Rua Dr. Walter Ferreira Barreto, 1514, bairro Ibituruna, ao lado do Clube da OAB. Antes do passeio, os participantes poderão desfrutar de um delicioso café da manhã. O percurso será leve e acessível, ideal para quem busca lazer e ati-



vidade física. As inscrições custam apenas R\$ 10,00 e podem ser feitas até o dia 15 de outubro, via formulário online. O valor pode ser pago por Pix (montesclaros@oabmg.org.br). Ao final, haverá música ao vivo, sorteio de brindes e venda de feijoada no Clube da OAB. A organização reforça a importância do uso de capacete e da revisão das bicicletas antes do evento. Os ciclistas também poderão acompanhar todas as informações pela comunidade do evento no Strava.



Chuva traz alívio e ajuda a conter incêndio no Parque Estadual da Lapa Grande

Após dias de combate intenso, a chuva que caiu sobre Montes Claros nesta segunda-feira (13) trouxe alívio para brigadistas e voluntários que lutavam contra o incêndio no Parque Estadual da Lapa Grande. O fogo consumiu aproximadamente 1.565 hectares de área de vegetação nativa, que vinha sendo combatido desde o dia 2 de outubro, com apoio do Corpo de Bombeiros, IEF e Defesa Civil. Com a chegada da chuva, o avanço das chamas foi controlado e o trabalho de rescaldo teve início. Segundo as equipes, a umidade do ar e o solo encharcado ajudaram a conter os focos remanescentes,



Forças unidas pela natureza: Brigada, Bombeiros, Defesa Civil e IEF

evitando novos surtos. Apesar do alívio, ainda há preocupação com o impacto ambiental e a recuperação da fauna e flora local. O parque, importante reserva natural de Montes Claros, abriga nascentes e cavernas que

compõem um dos principais patrimônios ambientais da região. Técnicos devem iniciar nos próximos dias um levantamento dos danos causados pelo incêndio e ações de recuperação das áreas atingidas.





O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.







INSCREVA-SE sem sair de sua casa! funorte.edu.br



